

O Dia Mundial da Vacina Contra a SIDA

Este dia, também chamado de “Dia da Consciência da Vacina do HIV”, é celebrado anualmente no dia 18 de maio. O seu objetivo é promover a urgência da vacina de prevenção à infecção VIH, que está ainda por ser descoberta e que precisa de investimento em novas tecnologias.

Apesar do ceticismo de muitos sobre a eventualidade de uma vacina, existem evidências científicas que sugerem ser possível desenvolver uma vacina. Por cada duas pessoas que iniciam o tratamento antirretroviral, cinco outras são infetadas pelo VIH. É urgente melhorar e diversificar as estratégias de prevenção.

Mais de 33 milhões de homens, mulheres e crianças vivem com o VIH, e muitos mais se encontram em risco de contrair a infeção. Uma vacina segura e eficaz faz parte de uma abordagem alargada para travar a epidemia, o que inclui o acesso ao tratamento, cuidados de saúde e prevenção para todos, bem como o desenvolvimento de outras opções de prevenção biomédica: vacinas, microbicidas, profilaxia pré-exposição, entre outras.

A ideia surgiu para reconhecer e agradecer aos milhares de voluntários, profissionais de saúde, e cientistas que trabalham para encontrar uma forma segura e eficaz contra o vírus responsável pela SIDA. A comemoração foi criada após o discurso do ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton, em 1997, quando desafiou o mundo para definir novas metas e desenvolver uma vacina contra a SIDA.

O primeiro Dia Mundial da Vacina contra a SIDA foi comemorado em 1998, no aniversário do discurso de Bill Clinton. A tradição continua até hoje. Todos os anos, as comunidades à volta do globo realizam uma série de atividades para sensibilizar a população sobre a importância da vacina, incluindo informação sobre a prevenção e o estágio em que estão as pesquisas na área. Também chamam a atenção para os comportamentos saudáveis que todos nós devemos adotar, como uma parte do esforço internacional, para conter a pandemia.

Fonte: GAT; Agência de Notícias da Aids

